

## Clubes exemplo na atribuição de bolsas

FRP p. 9

A forma de trabalhar do RC Sesimbra e do RC Oliveira de Azeméis, referenciados como os clubes que mais bolsas de estudo atribuem em cada um dos distritos rotários, não é mágica, mas trabalhosa.

## O perfil das Universidades Seniores de Rotary

DESTAQUE p. 4

Rotary concluiu o último ano lectivo com dezoito Universidades Seniores em funcionamento. Este projecto iniciou-se em Chaves, em 1999, tendo a Universidade Senior local comemorado o seu 10º ano lectivo.

## Distritos rotários têm novos representantes

NOTÍCIAS p. 14

Mário rebelo sucede a Teresa Mayer e Manuel Cordeiro sucede a Henrique Maria Alves na liderança dos dois distritos rotários em Portugal.

## 1º Congresso de Rotary Kids

DISTRITO 1970 p.2

O Distrito 1970 vai organizar, em Setembro, o seu primeiro encontro nacional de Rotary Kids em Santo Tirso.

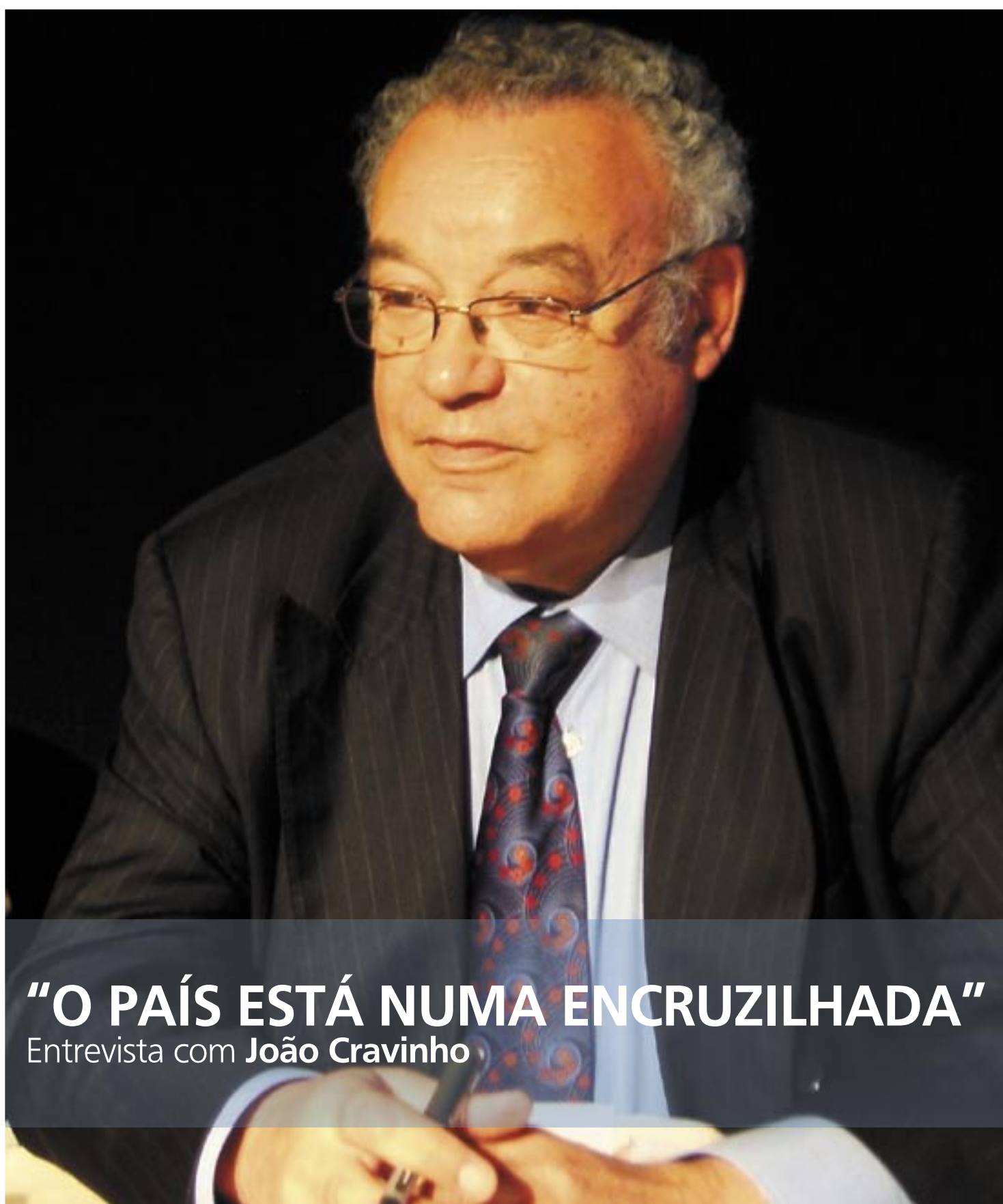
## Projecto de Combate ao Alcoolismo Juvenil

DISTRITO 1960 p.11

O Clube de Angra do Heroísmo promove, a partir de Setembro e até Maio de 2011, um projecto de combate ao alcoolismo juvenil no concelho.

## De apoio à Guiné-Bissau

# VIANA CONSEGUIU APROVAR PRIMEIRO SUBSÍDIO 3H DO PAÍS



## “O PAÍS ESTÁ NUMA ENCRUZILHADA”

Entrevista com João Cravinho

# Editorial

A. Soares Carneiro  
Director

“O que é que eu vou fazer deste dia para que o Mundo se torne mais justo e mais belo?”.

Roger Garaudy, in  
“Apelo aos vivos”

Em 4 de Julho de 1776, na Declaração de Independência das Colónias Inglesas na América, afirmou-se que “todos os homens nasceram iguais e que foram dotados de certos direitos inalienáveis”: A vida, a liberdade e o direito à felicidade”. A vida é o direito à integridade da pessoa, o direito que assiste a todo o indivíduo de viver sem ser inquietado, ameaçado de execução arbitrária, ou de ser torturado, ou preso; a liberdade são os direitos cívicos fundamentais; a felicidade é a justiça económica e social, onde se incluem o direito a um nível de existência material minimamente aceitável, o direito à alimentação, a um tecto, à saúde e á instrução.

É mais uma vez tempo de nos perguntarmos se tais direitos estão garantidos ou, pelo contrário, se o mundo actual, apesar das proclamações solenes, continua a ser um mundo em que muitos de nós não têm, ainda, direito a uma vida condigna nem à liberdade e a justiça económica e social é uma miragem.

Na verdade, neste dia e nesta hora (ainda faltam umas horas para as 24 horas) em que escrevo este editorial existem mais de dois biliões de pessoas (que vivem com menos de 2 dólares por dia, 60 dólares por mês e o máximo de 730 dólares por ano), já morreram 24.626 pessoas de fome e, neste ano, morreram já 577.000 pessoas de malária. Ora sem meios de subsistência o homem não só não tem uma vida digna como, além disso, não pode considerar-se livre já que a sua vontade está manietada por aqueles que controlam os seus escassos meios de subsistência.

Acresce a isto o facto de o nosso mundo ser gritantemente desigual pois o PIB per capita da Noruega era, em 2005, superior a 41.000 Dólares e o da Serra Leoa de 806 Dólares por ano. Mas não só. O PIB Português, no mesmo ano, era de 20.410 Dólares e o da Guiné-Bissau de, apenas, 827 Dólares, ou seja, o nosso PIB per capita anual é quase 25 vezes superior ao da Guiné-Bissau!

Vem tudo isto a propósito da frase do sociólogo Françaes Roger Garaudy que encima este texto: “O que é que eu vou fazer deste dia para que o Mundo se torne mais justo e mais belo?”.

Eis a pergunta que nós, rotários portugueses, devemos fazer a nós próprios e à sociedade portuguesa: Será que estamos a fazer tudo quanto podemos (e devemos) para cumprir estes desígnios incontestáveis? Será que este maravilhoso movimento (o Rotary Internacional) não poderá fazer ainda mais para que os direitos de todos os homens sejam uma realidade?

Ao olhar para o trabalho desenvolvido pelo Rotary Clube de Viana do Castelo (ver texto neste jornal) interrogamo-nos sobre as razões porque o Rotary em Portugal só agora conseguiu lançar e executar um projecto de desenvolvimento humano (Subsídio 3H)! Não serão os rotários dos nossos dois Distritos capazes de, perante tamanha miséria e desigualdade, desenvolverem, em cada ano, novos projectos de apoio ao desenvolvimento humano?

Creio que o exemplo dos rotários de Viana do Castelo terá de servir de estímulo e de reflexão para todos nós. Se os rotários de Viana do Castelo conseguiram, porque não podemos nós realizar outros projectos desta ou, ainda, de maior envergadura?

Sinto-me honrado pelo trabalho que o Rotary Clube de Viana do Castelo (e outros rotary clubes portugueses) tem vindo a realizar, sobretudo, nos últimos anos rotários e isso cria em mim um sonho: o de ver e participar na elaboração e execução de projectos de apoio ao desenvolvimento humano lançados pelos rotary clubes portugueses com o apoio da Rotary Foundation e, também, da Fundação Rotária Portuguesa.

Assim sejamos capazes de contribuir, cada vez mais, para que todos tenham direito à vida, à liberdade e à felicidade, pois a realização e a garantia desses direitos de todos constitui o nosso primeiro objectivo e deve ser entendido como o cumprimento de um imperativo da ética Rotária.

Santo Tirso

## 1º Encontro de Rotary Kids do Distrito 1970

O Distrito 1970 vai organizar, em Setembro, o seu primeiro encontro nacional de Rotary Kids em Santo Tirso. No evento, cada Clube vai ter oportunidade de mostrar o trabalho realizado.

A organização está a cargo de Isabel Machado, que preside ao Clube de Santo Tirso durante este ano rotário. O Governador do Distrito 1970, Manuel Cordeiro, pretende com este encontro “mostrar a importância que têm para mim os jovens. A acção da Comissão das Novas Gerações foi decisiva para que o encontro acontecesse. Faço um apelo a todos os Rotary Clubes que têm em actividade ou pretendam formar um Clube Rotary Kids que compareçam em força em Santo Tirso”.



No dia 12 de Setembro a recepção aos participantes vai acontecer logo de manhã no Hotel Cidnay. Segue-se a apresentação de cada Clube, dos seus projectos, e a troca de símbolos. Ainda durante a manhã vai decorrer uma dinâmica de grupos subordinada

aos temas da Liderança e do Serviço. Para a tarde está programada uma largada de balões e a plantação da árvore da amizade. Paralelamente ao Encontro decorrerá um programa de visita a Santo Tirso para pais e familiares que acompanhem os Rotary Kids. ☺

Lisboa-Olivais

## “Passeio Anos 60” pelos mais necessitados

O Rotary Club Lisboa-Olivais e o Clube Português de Automóveis Antigos realizaram, no dia 30 de Maio, um passeio de automóveis antigos, o “Passeio Anos 60”. O objectivo último era a angariação de fundos para que o Clube mantenha activas todas as suas actividades sociais e humanitárias para benefício da comunidade. São muitos

os projectos que este Clube tem em desenvolvimento: vacinação anti-gripe aos utentes mais carenciados do Centro de Dia, oferta de cadeiras de rodas, camas articuladas, bolsas de estudo, prémios escolares, unidades móveis de saúde e vários rastreios, entre muitas outras actividades com benefícios para os mais necessitados. ☺



### Nota

Para que o Rotary em Acção passe a ser a voz de todos os rotários de Portugal, passam a ter à disposição o endereço electrónico **rotary.comunicacao@gmail.com**, para onde podem enviar notícias dos clubes, eventos programados e todas as outras informações que desejarem. Este endereço passa a servir também para envio de conteúdos para a página oficial do Rotary em Portugal.

#### Ficha Técnica

**Propriedade:** Fundação Rotária Portuguesa NIF: 501129081 Morada: Rua João Machado, 100 - 3º, Salas 303/304, 3001-903 Coimbra; Governadoria Clubes Rotários Distrito 1960 NIF: 507476271 Morada: Rua Gil Vicente 26B 2970-305 Sesimbra; Associação das Governadorias do Distrito Rotário 1970 NIF: 508573947 Morada: Avenida Visconde Barreiros, 160, 3º **Edição:** Gabinete de Comunicação e Imagem do Rotary em Portugal. Director: A. Soares Carneiro Design: Padrão Certo **Paginação:** O Progresso **Redacção:** Ana Lima e Valdemar Jorge **Colaboradores:** Daniel Serrão **Impressão:** Diário do Minho **Tiragem:** 5000 exemplares **Periodicidade:** Bimestral **Contactos:** rotary.comunicacao@gmail.com, Tels.: 239 823 145 / 239 834 348, Fax: 239 837 180. Depósito Legal: 290346/09



Viana do Castelo conseguiu aprovar maior projecto de solidariedade de Rotary

## Primeiro projecto 3H em Portugal já foi aprovado

O projecto 3H do Clube de Viana do Castelo foi finalmente aprovado na reunião de Maio dos Curadores da Rotary Foundation nos precisos termos e montantes em que foi apresentado apesar da nova política de contenção de despesas que a nível internacional a Rotary Foundation se impôs. Para o Clube de Viana do Castelo, “diz bem da oportunidade do projecto em si e da capacidade de trabalho do Clube”. O projecto contempla um total de 340 mil dólares e promoverá uma forte dinâmica em Cacheu, cidade do interior guineense, junto das escolas e maternidade.

Há mais de 90 anos em Portugal, é a primeira vez na história do Rotary que um Clube português se candidata a um projecto 3H, de acordo com o presidente 2008/2009 do Rotary Club de Viana, Manuel Domingos Silva.

O Clube começou em 2007, com a elaboração de projectos a subsídios equivalentes. O primeiro foi executado em Novembro de 2007 através do fornecimento de 140 pares de óculos graduados a técnicos de saúde e a professores de Cacheu, na Guiné, e a realização de 50 operações às cataratas. Com o sucesso



deste projecto avançaram para um segundo, porque continuaram a existir muitas necessidades nessa zona. Em Agosto de 2008 forneceram mais 85 pares de óculos graduados a pessoas ligadas à saúde ou a professores, alguns deles que já não davam aulas há um ano porque não viam, e também a realização de mais 50 operações às cataratas. Ambos os projectos somaram cerca de 30 mil euros.

A partir daí seguiram para o Subsídio 3H, apesar de ainda terem em carteira mais projectos para subsídios equivalentes que aguardam apenas por parceiros.

O Clube associado no projecto 3H é o de Cacheu, uma zona no interior da Guiné-Bissau já geminada com a cidade de Viana. O Projecto 3H que está em avaliação para Cacheu diz respeito ao apetrechamento do centro

de saúde e da maternidade (todo o material indispensável para o bom funcionamento), apetrechamento das escolas de Cacheu (secretárias, quadros, livros), construção de sanitários autónomos nas escolas e no centro de saúde e maternidade (que actualmente não têm), colmatar um problema de água potável nesta zona, e formação contínua de técnicos de saúde e professores.

Também em Viana foi apresentada pela primeira vez em Portugal a candidatura a um Subsídio Voluntário. Dois companheiros, um engenheiro civil e um professor, estiveram 10 dias em Cacheu a dar formação, pela primeira vez nestes 85 anos.

Com este projecto em desenvolvimento nos próximos anos, Viana do Castelo está já a pensar no próximo projecto 3H. 🌀

## O segredo do sucesso

Parceria é a palavra de ordem em Viana do Castelo.

Conseguem motivar inúmeros cidadãos empresas privadas ou instituições no apoio aos projectos que apresentam. O Clube é dado como exemplo a nível nacional pela coesão que demonstra, por

apostar na continuidade de projectos que fluem independentemente da mudança de presidentes.

“O segredo do êxito está essencialmente em nos termos consciencializado de que somos um Clube de prestação de serviços e que se serve de

um conjunto de estratégias e valores (que estão bem patentes na Prova Quádrupla): justiça, verdade, o sentido do bem comum e a amizade.

Um Clube não pode ser só um pretexto para nos encontrarmos todas as semanas ou para reflectirmos e não passar-

mos da reflexão”, explica Manuel Domingos Silva.

### Porquê Cacheu?

Viana tem como cidade geminada em Bissau esta cidade. Tem algumas semelhanças, apesar de todas as diferenças entre uma cidade em Portugal

ou uma cidade na Guiné-Bissau.

Um dos membros do Clube, José Luís Ponte, fez o seu serviço militar em Cacheu e deixou-se apaixonar pela terra e pelas gentes. Elegeu a terra como um projecto de vida seu e da sua família, promover a qualidade de vida lá. 🌀

## Perfil do Clube de Viana

O Clube de Viana tem 42 elementos, e continua sempre a tentar rejuvenescer, procurando encontrar na comunidade profissões que ainda não estejam representadas no Clube. O Rotary Kids está lan-

çado, já tem projectos a decorrer e tem tido um grande sucesso.

Apesar de terem sucesso nos projectos internacionais, não descuram as necessidades locais, de como são exemplo

os projectos de diversificação de apoios técnicos na área da saúde, apoio à terceira idade, recuperação de casas degradadas no distrito e um grande empenho no combate ao cancro do estômago com

rastreios mensais pelas 40 freguesias.

O segredo está, acreditam, na continuidade e na dosagem. Continuidade porque os últimos presidentes adoptaram uma postura de continui-

dade e melhoria face ao trabalho concretizado em oposição a uma ruptura com um ciclo anual. Dosagem porque gerem os projectos internacionais mas nunca descuram os apoios à comunidade local. 🌀

O perfil das USR em Portugal

# Universidades Seniores de Rotary crescem do Norte para Sul



Rotary concluiu o último ano lectivo com vinte Universidades Seniores em funcionamento, 18 no Norte e duas no Sul. Este projecto iniciou-se em Chaves, em 1999, tendo a Universidade Sénior local comemorado o seu 10º ano lectivo. De acordo com Ernesto Areias, responsável pelas Universidades Seniores de Rotary no Distrito 1970, este movimento, contrariamente ao que seria de esperar, está a crescer do interior para o litoral e de Norte para Sul. Felizardo Cota, responsável do Distrito 1960, acredita que no seu território é o litoral que agrega as duas Universidades Seniores existentes e as próximas que estão em projecto.

Ernesto Areias estima que no próximo ano lectivo sejam prestadas mais de 20 000 horas de trabalho voluntário em todos os projectos “sendo, seguramente, a obra mais notável de Rotary em Portugal. Seria incomportável para Rotary pagar o valor do trabalho voluntário que estamos

a realizar com mais de 2 000 alunos e 500 professores voluntários. Atingimos um terço dos objectivos a que nos propusemos havendo ainda muito caminho a percorrer”.

As Universidades Seniores de Rotary envolvem mais de 2 500 pessoas. Ernesto Areias acredita que 15 por cento sejam rotários, sendo as restantes pessoas da comunidade que gostam de aprender, de participar, de conviver, de actualizar conhecimentos e de contribuir para o engrandecimento cultural das suas terras. Cidadãos voluntários que gostam de ajudar os outros. Os clubes que têm Universidades Seniores envolvem sempre todos os Companheiros que reúnem competências para dar formação, sendo certo que também há alunos que são rotários. São projectos em que a troca de saberes entre formandos e formadores é permanente e sempre muito enriquecedora. Os alunos, mesmo os que tem um curriculum académico de

base, acumularam saberes e experiências ao longo da vida que lhes permitem acompanhar as aulas sem dificuldades.

“Já várias vezes disse que Rotary comunica bem com o interior do movimento mas muito mal com o exterior. O envelhecimento do quadro social constitui hoje uma dificuldade muito grande para a expansão de Rotary que tem que mudar as suas estratégias e acima de tudo mudar de paradigma. Há muitos rotários que deixaram de ter a percepção da mudança em toda a sua dimensão continuando a defender um modelo ultrapassado para o movimento”, critica Ernesto Areias, que defende convictamente as Universidades Seniores de Rotary. Quando questionado sobre o que distingue as de Rotary das restantes Universidades Seniores, defende que “o que nos distingue é o voluntariado e os princípios em que radica o humanismo e a universalidade de Rotary. Assumimos as diferenças que decorrem da

riqueza do movimento rotário”.

Ao Rotary em Acção Felizardo Cota identificou as duas Universidades Seniores existentes no Distrito 1960: a de Sesimbra e a de Armação de Pêra (a segunda da responsabilidade dos clubes de Loulé e Silves). Já foi assinado o protocolo para a criação da de Campo Grande, por iniciativa do Clube de Lisboa-Centro, e estão a ser concretizados contactos para a criação de mais duas, em Vila Franca de Xira e Azeitão. Felizardo Cota acredita que esta diferença entre os dois distritos resulta do facto de este movimento se ter iniciado no Norte, e muito também por responsabilidade de Ernesto Areias. No entanto, e depois de estar há um ano à frente deste processo, acredita que o movimento começa a dar frutos. O facto de existir um bom entendimento com a comissão do Norte faz com que Felizardo Cota acredite num futuro risonho para as Universidades Seniores no Distrito 1960. ☼

## Como criar uma Universidade Sénior



### Os programas abordados

Há um princípio de autonomia que rege o trabalho das Universidades Seniores de Rotary. Cada uma delas estabelece os programas que entende e são ministradas as áreas que têm mais procura. Os grandes temas da cultural geral, das humanidades, informática, artes, música, teatro, são as áreas nucleares destes projectos.

### O que deve um clube fazer para criar uma Universidade Sénior

Em primeiro lugar deverá discutir internamente se pretende ou não avançar com o projecto. Se a deliberação do clube for no sentido de avançar deverá ser criada uma Comissão Instaladora que por sua vez deverá pedir o apoio da Comissão das USR que lhe fornecerá todas as indicações. É importante que os projectos cresçam bem desde o início corrigindo procedimentos e evitando erros. Neste momento estão 22 clubes envolvidos em projectos. ☼



João Segurado foi bolseiro Rotary durante dois anos

## Bolseiro quer colocar a sua experiência ao serviço dos outros



João Segurado, Bolseiro do Distrito 1960 proposto pelo Rotary Club de Beja, terminou os estudos na Suécia, tendo beneficiado de uma bolsa de dois anos. No relatório que já enviou à coordenadora nos EUA, assim como ao orientador na Suécia, Lars Halberg, o bolseiro descreve a experiência e demonstra a importância de uma bolsa atribuída pelo Rotary.

A estratégia académica constou de dois anos enquanto estudante no programa Concert Organist e Master em performance musical. João Segurado iniciou o primeiro ano como Concert Organist na Lulea Tekniska Universitet, Musikhögskolan i Pitea. No ano lectivo seguinte reiniciou os estudos ingressando no programa Master in Organ performance, sugerido pelo professor e coordenador Hans-Ola Ericsson.

O bolsista demonstra no relatório a importância desta experiência: "Como estudante, como artista, garanto que esta experiência já ajudou a abrir muitas portas que irão influenciar a forma como a minha vida profissional se irá desenvolver no futuro. Tenho aprendido bastante em performance musical, a comunicar com o público, tenho vivido experiências com os meus colegas e professores que hoje me facilitam a tomada de decisões numa determinada situação profissional, ou até pessoal".

Daqui João Segurado passa para a ideia de ser bolseiro

Rotary: "A minha intenção, como embaixador da boa vontade, esteve sempre presente na partilha de experiências. Descrevo a Fundação como uma Grande equipa internacional, com a vontade e energia para fazer do mundo um local melhor. Tem sido interessante ver a dedicação de tantas pessoas às causas Rotary, tanto em Portugal como na Suécia".

Considera que o Guia do Bolseiro que lhe foi disponibilizado é uma excelente ferramenta de apoio e deixa alguns conselhos a futuros bolseiros: "recomendo uma grande dose de coragem, força e muita confiança nesta tarefa, e que pensem que mesmo quando as coisas não correm da forma mais perfeita, devem desfrutar desta oportunidade que a Fundação oferece e que é extremamente gratificante. Quanto às diferenças culturais, estas devem ser vistas como um processo de aprendizagem e um desafio para nós, como pessoas e cidadãos".

Com planos para continuar em contacto com a Rotary Foundation, João Segurado afiança a vontade de pertencer a um Clube rotário. Mas não só: "Também acho que seria extremamente enriquecedor partilhar as minhas experiências com futuros bolseiros ou até fazer parte de programas de orientação. Teria todo o prazer em usar esta minha experiência e pô-la ao serviço de alguém".

## Lisboa-Olivais com forte presença nas redes sociais online

O Rotary Clube Lisboa Olivais passou a fazer parte das principais redes sociais (web2.0) de forma a difundir a sua mensagem.

O Clube pode ser encontrado, para além do site [www.rotaryolivais.org](http://www.rotaryolivais.org), no Twitter em <http://twitter.com/rotaryolivais>,

com actualização directa de notícias do [rotary.org](http://rotary.org) e do blog do Rotaract. No Facebook o Clube tem uma página intitulada "Rotary Clube Lisboa Olivais" e junta-se assim a outras dezenas de clubes com presença neste principal meio de partilha de informação.

O Clube de Lisboa Olivais também faz questão de marcar presença no LinkedIn, a principal rede de contactos profissionais. Está presente com o grupo intitulado "Rotary Clube Lisboa Olivais" em <http://www.linkedin.com/groups?gid=73098>.

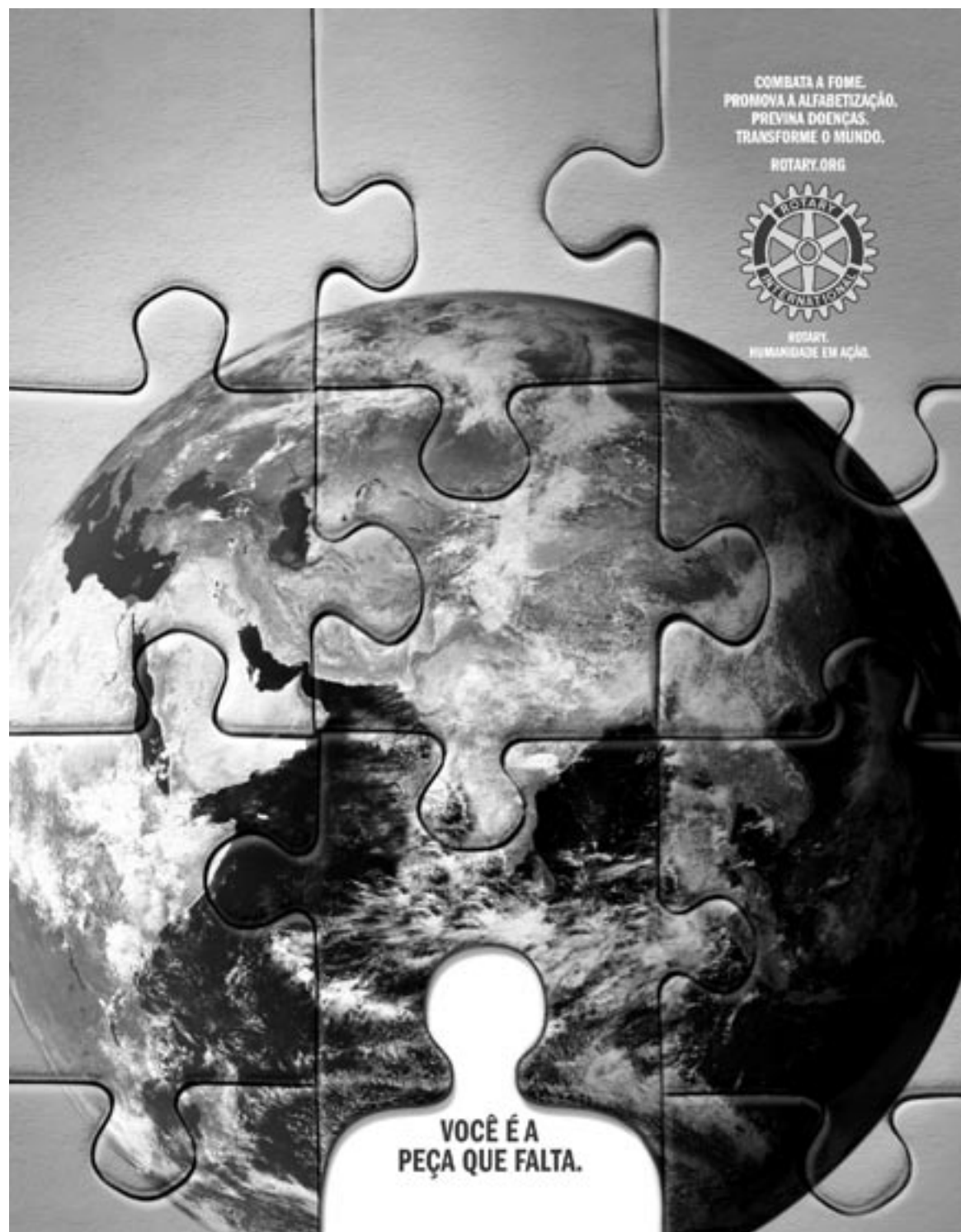
## RC Ermesinde organizou 1.º Rastreio Médico

O Rotary Club de Ermesinde promoveu junto da comunidade local o 1.º Rastreio Médico, acção que teve por objectivo a prevenção das doenças cardiovasculares.

A iniciativa constitui um êxito e de acordo com o clube "fará parte dos serviços a

prestar continuamente".

O 1.º Rastreio Médico teve o patrocínio de três empresas – duas da área da saúde – e contou com a colaboração de jovens enfermeiros e técnicos de laboratório, que não sendo ainda rotários "envergaram a camisola rotária".





Entrevista com João Cravinho

# “A profunda e extensa aplicação do princípio da Administração aberta é absolutamente essencial”



## Perfil de João Cravinho

Político português, natural de Angola, João Cardona Gomes Cravinho nasceu a 19 de Setembro de 1936. Licenciado em Engenharia Civil pelo Instituto Superior Técnico, fez estudos de Economia em Yale e Oxford. Possui um extenso currículo como responsável de gabinetes do sector da Indústria. Em 1972 participou na fundação do Grupo de Estudos Básicos de Economia Industrial, de que foi director. Fez parte do IV Governo Provisório enquanto Ministro da Indústria e da Tecnologia (1975). Nos anos 80 foi deputado à Assembleia da República e de 1989 a 1994 deputado ao Parlamento Europeu. Nos finais dos anos 80 era consultor da Comissão Europeia, da OCDE e da UNESCO. Para além da sua actividade como docente nas áreas de Economia Industrial e das Relações Externas, foi autor de vários trabalhos apresentados em seminários e conferências e publicou inúmeros artigos em revistas da especialidade. Foi Ministro do Equipamento, do Planeamento e da Administração do Território no governo socialista de António Guterres de 1995 até 1999.

Em 2006, enquanto deputado socialista, criou um plano de anti-corrupção que consistia em colocar sob suspeita uma pessoa cujas declarações de rendimentos não correspondessem ao seu real património. Esta proposta foi rejeitada pelo parlamento. Pouco depois Cravinho demitiu-se e foi para Inglaterra, onde foi nomeado administrador de “The European Bank for Reconstruction and Development”, pelo governo português liderado por José Sócrates.



Reconhecido pelo combate à corrupção em Portugal, foi de imediato que João Cravinho aceitou o convite do Rotary em Acção para uma entrevista que aborda essencialmente as questões da ética e do profissionalismo.

Cravinho fala sem medo da corrupção em Portugal, da Justiça e do policiamento mas também do sigilo bancário, do escrutínio dos dirigentes e do funcionamento das instituições democráticas em Portugal. O ex-deputado alerta para a encruzilhada em que nos encontramos, mas também aponta soluções.

**De que forma pode o profissionalismo e a ética que lhe é inerente contri-**

**buir para uma diminuição da corrupção?**

O profissionalismo e a ética que lhe é inerente são pilares fundamentais dos comportamentos e desempenhos preventivos da corrupção. Um profissional íntegro e respeitado cria à sua volta um ambiente de responsabilidade e de verdade eliminatório de situações de sombra e ambiguidade de que se alimenta a corrupção.

**Enquanto deputado, tentou combater o fenómeno da corrupção, mas o tema está ainda em debate. Porque é que as suas propostas não foram para a frente?**

As razões são várias. Por-

ventura a mais poderosa explica-a a Dr.ª Cândida Almeida em entrevista a um órgão de Comunicação Social: “o poder não legisla contra si próprio”. Para além disso, a grande maioria dos nossos legisladores continua a ter da corrupção uma ideia completamente obsoleta, adquirida no ensino jurídico de há mais de cinquenta anos. Nessa visão estaríamos perante simples casos de polícia. Mas hoje em dia, os crimes de corrupção atingem uma complexidade e sofisticação do mais alto nível, apoiados num conjunto de actividades em rede que não se coadunam com as visões simplistas baseadas em responsabilidade quase que isoladas. Hoje, os principais

problemas dizem respeito à corrupção política e não à corrupção administrativa. Os nossos legisladores, definitivamente, não querem admitir um tal diagnóstico, quanto mais atribuir à Assembleia da República, e ao Governo, nas suas esferas próprias, a responsabilização final pelo combate à corrupção. Dá-lhes jeito continuar a ver na corrupção simples casos de polícia.

**Que juízo ético e político faz sobre o funcionamento das instituições democráticas em Portugal?**

Estamos numa encruzilhada. Ou os titulares dos órgãos de soberania se consertam entre si para dar muito maior transparência e responsabilização pelos resultados ao funcionamento das instituições democráticas, e ao desempenho dos diversos agentes que sobre elas actuam, ou o país chegará a prazo não longo a uma crise social e política de contornos nem sempre previsíveis.

**As suspeitas de corrupção sobre os mais altos representantes nacionais são resultado de uma evolução no combate à fraude ou da desvirtuação dos reais interesses do combate à corrupção?**

Tem havido uma consciencialização crescente da necessidade de dar um combate muito mais eficaz e determinado à corrupção. Como é natural nesta circunstância, o escrutínio dos dirigentes tornou-se mais exigente.

**Sempre defendeu que o policiamento é importante mas que existem outras formas de combater a corrupção. Qual é o melhor caminho?**

A investigação criminal e a repressão são peças muito importantes que não podem continuar a falhar tão estrondosamente. Raros são os ca-



sos que chegam a julgamento e ainda mais raras as condenações, sequer simbólicas. Mas sem uma forte cultura cívica, política e administrativa de prevenção nada ou pouco se conseguirá. Entre as armas preventivas mais eficazes está à prática generalizada da transparência da Administração. A profunda e extensa aplicação do princípio da Ad-

ministração aberta é absolutamente essencial.

**Defende o fim do sigilo bancário. Quais são as principais vantagens e desvantagens de uma medida deste género?**

Antigamente, argumentava-se muito com o perigo da fuga de capitais. Hoje, pouco. De futuro, ainda menos. Também a devassa injustificada

da vida privada constitui matéria a ponderar, podendo ser perfeitamente controlada de modo a eliminar a violação de direitos fundamentais.

**Defende uma mudança da Lei do financiamento dos partidos. O que pode e deve ser feito?**

Em primeiro lugar, pôr limites muito mais razoáveis à

despesa. Quem não gasta em excesso, e acima da razão, fica em condições de defender melhor o seu património moral bem como a sua independência política. Muitas das despesas em campanhas servem mais a quem dá uma mão à organização do que ao esclarecimento dos problemas políticos nacionais.

Em segundo lugar, todos

sabemos o que não deve ser permitido: entradas em dinheiro vivo, donativos singulares de elevado montante, contribuições de empresas que não são bem instituições de caridade neutras perante as decisões do poder político etc.

Em terceiro lugar, fiscalização a sério e não apenas formal sem meios e organização minimamente credível. ☺

Rotary na Costa azul

## Rot'Azul organizou campo de férias para os mais pequenos

No âmbito do projecto Rot'Azul - O Rotary na Costa Azul, o Campo de Férias para filhos, netos e amigos de rotários, realizou-se de 13 a 17 de Julho. Destinado a crianças dos 12 aos 16 anos, esta iniciativa é da iniciativa dos clubes rotários de Azeitão, Costa da Caparica, Palmela, Sesimbra e Setúbal Sado.

Para além de proporcionar dias de aventura aos jovens, o campo de férias participa no programa "inclusão social". A participação de cada jovem no campo de férias significa a oferta da mesma estadia a um jovem com dificuldades.

Os jovens estavam motivados, perguntando no final com entusiasmo quando seria o próximo. Falou-se de companheirismo, fizeram jogos de liderança brincando, escalada, paintball, slide, provas de situação, sobrevivência, música, team building, Kart, caminhada de 6 Kms e falou-se de rotary.

A iniciativa tinha como principais objectivos: promover a educação e a saúde através da prática de actividades de desportos da natureza; sensibilizar para os problemas ecológicos, através de passeios pedestres pela Serra de Aires; relacionar-se com cordialidade e respeito pelos outros, cooperando nas situações de aprendizagem e de organização, de forma a criar um bom ambiente relacional que favoreça o desenvolvimento da autonomia pessoal, dentro dos princípios da liberdade e solidariedade; através da realização das várias actividades em ambiente outdoor, promover o desenvolvimento de habilidades pessoais e interpessoais; desenvolver o culto pelo respeito das normas, disciplina, papeis e valores como promotores da harmonia em trabalho de equipa e desempenho colectivo eficaz. ☺



IGE passa a ser de dois em dois anos

## Rotary Foundation em contenção de custos

Na reunião de Abril, os curadores da Rotary Foundation avaliaram como a actual crise económica mundial afectou a habilidade da Fundação de apoiar o trabalho de rotários no mundo inteiro. Como todas as fundações, experimentaram perdas substanciais nos investimentos, forçando a suspensão de pedidos de Subsídios Equivalentes em Março deste ano. Estas perdas também terão impacto na quantidade de dinhei-

ro disponível para programas no ano que vem.

Ao determinar o orçamento para programas e operações em 2009-10, os curadores tiveram de tomar algumas decisões bastante difíceis. O Plano Visão de Futuro ajuda, no entanto, a concentrar estrategicamente no que acreditam ser o melhor para a Fundação nos próximos anos. Por exemplo, a verba dedicada à erradicação da pólio está segura, assim

como os recursos para o lançamento da fase experimental do Plano Visão de Futuro em Julho de 2010. Vão, no entanto, acelerar a eliminação de alguns programas agendados para serem cancelados em 2010-11. A partir de 1 de Julho de 2009, a Fundação não vai mais financiar os seguintes programas: Subsídios Rotary para Professores Universitários, excepto subsídios já outorgados, Subsídios para Serviços Voluntários, Bol-

sa Cultural e Bolsa Educacional para Mais de Um Ano Lectivo, excepto subsídios já outorgados.

O orçamento dos subsídios Saúde, Fome e Humanidade (3-H) também foi reduzido substancialmente, mas continuam a dar suporte a projectos de recursos hídricos e saneamento na República Dominicana, Gana e Filipinas, parte da aliança com a USAID.

Os curadores concordaram

que os distritos parceiros em Intercâmbio de Grupos de Estudos (IGE) realizarão os intercâmbios em 2010-11 e 2011-12, com cada equipa a ser financiada em anos intercalados. Em Abril de 2010 será decidido como o IGE será financiado em 2012-13, último ano do programa antes de o Plano Visão de Futuro ser implementado definitivamente.

Mais informações estão disponíveis em [www.rotary.org](http://www.rotary.org). ☺



Prémio Internacional de Poesia ou Prosa da FRP

# “Carta” de Alexandra Salgado é a vencedora

O Prémio Internacional de Poesia ou Prosa da FRP (Fundação Rotária Portuguesa) realizado no âmbito dos 50 anos da fundação, teve como vencedor o trabalho “Carta”, assinado com o pseudónimo Afonso Tejo, que na realidade é Alexandra Raquel Faria Salgado.

O júri constituído pelos críticos literários Filipa Melo (presidente), José Riço Direitinho e José Guardado Moreira escolheu “Carta” pela “imaginação e estrutura narrativa, assentes numa imagética de raiz gótica e expressionista”.

“Carta” recebeu o 3.º prémio do concurso – 1.000 euros – uma vez que, segundo o júri, os trabalhos apresentados a concurso não reuniram a qualidade expectável ao concurso.

O prémio do concurso foi entregue a Alexandra Salgado, no decorrer da 63.ª Conferência Distrital do Distrito Rotário 1960. Após receber o prémio conversamos com a jovem escritora – está a frequentar o Mestrado de Comunicação e Cultura –, que nos falou de si, do texto que apresentou a concurso e dos projectos futuros.

**Rotary em Acção (R.A.) – O que a levou a participar neste Prémio Internacional de Poesia ou Prosa da Fundação Rotária Portuguesa?**

**Alexandra Salgado (A.S.)** – Foi a minha irmã que como ex-interactista e ex-rotaractista teve conhecimento desta ini-

ciativa e convenceu-me a participar.

**R.A. – Ficou surpreendida ao saber que o júri lhe tinha atribuído o 3.º lugar? Como reagiu?**

**A.S.** – Sim fiquei! Verdade que não estava nada à espera, visto que quando me comunicaram (telefonicamente), o prazo de divulgação dos resultados já tinha sido ultrapassado. Constatando agora que a carta com a boa nova já deveria estar há alguns dias na caixa de correio, acontece que nem sempre me lembro de lá ir, talvez pela dependência a estas novas tecnologias já ser tal que me esqueço que ainda subsistem outras formas... ok, confesso também alguma preguiçite. Acima de tudo, reconheço que estou à vontade com a escrita, mas tenho noção que escrever bem não basta para marcar a diferença, assim, dediquei-me tanto quanto pude a este desafio e é por isso que esta distinção me deixa muito orgulhosa.

**R.A. – Fale-nos da obra que apresentou a concurso: “Carta”.**

**A.S.** – É sobre amor, e a perda, laços de sangue e de sonhos. O principal objectivo passou por construir momentos comuns a três personagens (pai, mãe e filho), narrados sempre na primeira pessoa. Trata-se, pois de uma escrita num elevado tom de intimidade – daqui o título. É um conto poético com a particularidade de um tempo mui-



to condensado e ebuliente. Permitam-me a ousadia, mas é daquelas coisas que – “só lidas”, assim, espero que venha a ser editado de alguma forma (deixo aqui o apelo...).

**R.A. – Tendo formação específica na área de Espectáculo como surge a escrita na sua vida? Este foi o primeiro projecto literário que abraçou?**

**A.S.** – A escrita sempre me acompanhou nos percursos para desbravar os territórios da imaginação. É uma óptima ferramenta neste sentido! A formação académica que posuo proporcionou-me um contacto sistemático com actividades de criação, onde a escrita revelou ser uma ferramenta de trabalho imprescindível. Já participei nalguns projectos artísticos, mas esta foi sim a minha primeira aposta a sério

na literatura.

**R.A. – A fotografia e o cinema são outras áreas do seu interesse. Como as conjugua com a escrita? Complementam-se?**

**A.S.** – O meu universo é bastante imagético, daí que também me interesse pela fotografia e pelo cinema. Mas a complementariedade e interacção entre várias formas de expressão artística é o que mais me faz sentido. Posso escrever imagens e transpô-las para palco, como posso dançar uma infinidade de coisas e tornar tudo isso em palavras.

**R.A. – Em Setembro vai integrar uma missão de voluntariado promovida pela Associação Cultural Horyzonty, na Polónia, no âmbito do programa SVE apoiado pela Comissão Europeia. Quais são as suas expectati-**

**vas para esta viagem?**

**A.S.** – O objectivo mais premente é ter a oportunidade de desenvolver actividades relacionadas com a minha formação. Acredito ainda que a prática de voluntariado num país estrangeiro vai contribuir para o meu desenvolvimento pessoal e enriquecimento profissional. O que me espera?!... um aliciante desafio e muita neve.

**R.A. – Esta viagem à Polónia vai constituir novo desafio literário?**

**A.S.** – Sem dúvida que enriquecerá o meu universo criativo, pelo que aproveitarei certamente este bálsamo para novas criações literárias.

**R.A. – Projectos para o futuro?**

**A.S.** – Terminar o Mestrado de Comunicação e Cultura e continuar a apostar na escrita. ☺



## Rotaract's do Distrito 1960 e 1970 entregam donativo de 2000 euros à Fundação Rotária Portuguesa

A findar o ano rotário 2008/2009 o Rotaract do Distrito 1960 promoveu a iniciativa “Rotakart do Distrito 1960”, evento com carácter desportivo que reuniu mais de 80 participantes no Kartódromo de Almancil.

Além do convívio o evento foi alavanca para que os rotaractistas liderados por Rodolfo Pereira

entregassem após a prova, ao Comp.º Frederico Nascimento, presidente do Conselho de Administração da Fundação Rotária Portuguesa (FRP), um cheque no valor de 1500 euros, que revertirão totalmente para o programa de bolsas de estudos da instituição. Constituirá assim este donativo mais uma oportunidade para que estudantes carenciados do

nosso país possam receber uma bolsa de estudo que os ajudarão a prosseguir os seus estudos.

Segundo Rodolfo Pereira “esta foi uma contribuição ao abrigo do novo Protocolo de parceria entre as Instituições, e que será, estou certo, continuamente reforçado com o passar dos anos”.

Também o Representante

Distrital do Rotaract do Distrito 1970, Marco Abrantes, enviou à FRP um donativo de 500 euros que reverterão para o programa de bolsas de estudo. O donativo que resultou de projectos lançados pelo Rotaract do D 1970 durante o ano 2008/2009, foi entregue igualmente, ao abrigo do novo Protocolo de Parceria com as Novas Gerações de Rotary. ☺



Programa de Bolsas de Estudo da Fundação Rotária Portuguesa

# Sesimbra e Oliveira de Azeméis são exemplo na atribuição de bolsas de estudo

Este é um trabalho repetitivo, que todos os anos acontece por esta altura, pois a entrega dos processos de candidatura de novas bolsas ou recandidatura de bolsa já existente decorre até ao final de Julho.

O programa de bolsas de estudo da FRP, que este ano comemorou o 50.º Aniversário, atingiu em 2009 o «patamar das seis centenas» como referiu ao Rotary em Acção, Amorim Costa, administrador da Fundação que tem o pelouro das "Bolsas e Prémios Escolares".

A evolução do programa de bolsas criado em 1959, tem sido sustentado, tendo-se até registado em 2007 e 2008 um aumento de bolsas de estudo, ainda que aqueles anos tenham sido referenciados como «anos de crise». Ainda assim, e registando-se uma quebra da economia a nível nacional, a FRP aumentou as bolsas de estudo que são agora de 500,00 euros para o Ensino Secundário e 750,00 para o Ensino Superior.

Para o próximo ano lectivo os números ainda não estão defini-



A "FAMÍLIA" RC SESIMBRA COM OS BOLSEIROS DE 2008/2009

dos, uma vez que ainda decorre o processo de candidaturas. No entanto, para 2009/2010 a FRP após ter analisado em pormenor a assistência que o Estado presta aos alunos do Ensino Superior, decidiu que deveria «dar mais prioridade na concessão das suas bolsas de estudo, a estudantes do Ensino Secundário (10.º, 11.º e 12.º anos) em boas condições para

prosseguir os seus estudos mas com dificuldades económicas para o fazer».

Será esta ênfase que os Representantes dos Clubes à FRP devem seguir no sentido de dar «prioridade a estudantes com elevado aproveitamento escolar e a estudantes que enveredem pelo ensino em áreas em que o tecido sócio/económico do País é mais carenciado (cursos

do ensino Técnico-Profissional)».

Para que se perceba melhor o envolvimento dos clubes nesta acção solidária para com alunos carenciados, mas que manifestam importante potencial para prosseguir os seus estudos, refira-se que, nos últimos 5 anos, dois clubes, um de cada distrito rotário (D1960 e D1970) entregaram significativo número de bolsas. São eles,

respectivamente, o RC Sesimbra (368 bolsas) e o RC Oliveira de Azeméis (139). Em 2008 o número de bolsas atribuído por cada um destes clubes foi de 56 e 31.

Números expressivos que reflectem o trabalho exemplar que fazem no dia-a-dia em prol da juventude, com o apoio de particulares, instituições, câmaras municipais e empresas. ⚙

## Qual é o segredo do sucesso dos clubes rotários?

Não existe truque ou passe de magia para angariar patrocinadores de bolsas de estudo. Existe sim um trabalho de campo aprofundado em cada comunidade. A forma de trabalhar do RC Sesimbra e do RC Oliveira de Azeméis, referenciados como os clubes que mais bolsas de estudo atribuem em cada um dos distritos rotários nacionais, não é mágica, mas trabalhosa.

Segundo João Rodrigues do RC Sesimbra e representante do Clube à FRP, o clube tem uma «comissão de bolsas no Clube que tem a experiência na ligação com os jovens, patrocinadores e a Fundação Rotária Portuguesa (FRP). Esta comissão tem um regulamento de bolsas de estudo que enquadra o modo de proceder, responsabilidades do jovem, do Clube, do patrocinador e da FRP».

A comissão entra em funções em Junho, seguindo as acções pla-

neadas até Abril do ano seguinte. A actividade da comissão divide-se entre divulgação do programa de bolsas de estudo nas escolas e meios de comunicação social; envio de cartas aos patrocinadores; recolha de candidaturas e verificação dos requisitos definidos no regulamento; confirmação de patrocínios; interação com os jovens e encarregados de educação, visitando se for necessário os respectivos agregados familiares e realização de mapa de bolseiros e patrocinadores. O processo culmina com uma cerimónia pública que junta patrocinadores e bolseiros, nos meses de Março ou Abril.

Por seu lado Eduardo Oliveira Costa, do R.C. Oliveira de Azeméis, e também representante do clube à FRP, revela que o seu clube segue quase os mesmos passos. A procura dos potenciais bolseiros é feita junto dos estabelecimentos de ensino.

Quando referenciados, as informações obtidas são confirmadas também junto dos agregados familiares, mas de forma discreta. O passo seguinte é o de encontrar o patrocinador(es) que segundo Eduardo Costa em regra facilmente aceita(m) o desafio de «beneficência se for sensibilizado para o benefício moral e fiscal que virá a usufruir. Sentir-se-á recompensado e feliz por isso». Conseguindo o patrocinador é comunicado ao aluno e família a possibilidade de atribuição de bolsa de estudo, preenchendo-se então os formulários necessários. Numa segunda fase são criadas condições para que se estreitem laços de amizade entre patrocinador(es) e bolseiro(s) através da realização de um convívio anual «com animação, actividades culturais» e entrega de Diplomas de Benemérito.

## Que tipo de bolsas atribui a FRP

Da acção da FRP junto de clubes e das comunidades destaca-se o programa de atribuição de bolsas de estudo que abrange as seguintes vertentes:

**Bolsas da FRP** – Destinam-se aos estudantes portugueses do ensino superior e secundário, particular ou público, que possuam um rendimento per-capita inferior a 50% do salário mínimo nacional.

**Bolsas Deficientes** – Atribuídas no âmbito de um Protocolo estabelecido com a Fundação Calouste Gulbenkian para apoio a jovens portadores de deficiência e que têm condições para frequentar um regime de educação normal.

**Bolsas Patrocinadas** – Resultam de donativos efectuados à FRP por empresas, instituições ou pessoas singulares. São dirigidas a estudantes de

grau de ensino superior e secundário, particular e público, e desde que possuam um rendimento per-capita inferior ao salário mínimo nacional.

**Bolsas Reembolsáveis** – Destinam-se a estudantes de grau de ensino superior ou secundário, particular ou público, e desde que possuam um rendimento per-capita inferior ao salário mínimo nacional. Os contemplados comprometem-se a reembolsar a FRP quando estiverem integrados na vida profissional e possuam rendimentos que o possibilitem.

**Bolsas Pedro Ecoffet** – Instituídas pela família de Pedro Ecoffet Taborda, destinadas a estudantes da Licenciatura em Medicina, duas na Universidade de Lisboa, uma na Universidade de Coimbra e uma outra na Universidade do Porto, com um valor de 1.000,00 euros. ⚙



Cascais

# Palestra sobre reacções a medicamentos



O Rotary Club Cascais-Estoril organizou em Maio uma palestra sobre "Reacções adversas a medicamentos – Fármaco/vigilância", proferida por Ana

Marte Anes, esclarecendo os presentes sobre vastos aspectos relevantes referentes a tal temática. A Palestra decorreu na sede

do Clube e contou com a assistência de numerosos Companheiros e convidados que preencheram toda a sala e colocaram várias questões à Palestrante. ⚙

# Projecto Asas de um Sonho em Abrantes

O Rotary Club de Abrantes está a promover um novo projecto de apoio ao Centro de Recuperação Infantil de Abrantes, uma IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social) do concelho cuja missão passa pela motivação e adaptação das pessoas portadoras de deficiência através da educação, ocupação e formação profissional.

Ao longo dos seus 31 anos, a instituição dá apoio dário a 150 pessoas portadoras de deficiência e utiliza várias terapias para promover as suas capacidades. Uma das terapias mais comuns recorre à utilização de cavalos, designando-se por hipoterapia.

A terapêutica, através de uma combinação de estímulos sensoriais, motores e neurológicos, pos-

sibilita uma experiência dinâmica que melhora o equilíbrio, a postura e a coordenação; fomenta a independência, encoraja a tomada de decisões e desenvolve o auto domínio; melhora a auto estima, a comunicação e as experiências sociais.

No entanto, para o seu correcto desenvolvimento, o Centro de Recuperação Infantil de Abrantes necessita de um pavilhão coberto devidamente adaptado. A comunidade local participou na construção de uma estrutura metálica e do telhado, mas ainda há muito por fazer. Contando com o empenho dos vários sócios do clube, de entidades municipais e de empresas privadas da região, o Rotary Club de Abrantes submeteu um projecto ao World Community

Service Projects Exchange, um Intercâmbio de Projectos de Serviços à Comunidade Mundial organizado pela Fundação Rotária.

O projecto, com um valor aproximado de 130 mil euros, visa a construção de paredes, a drenagem de águas pluviais, a criação de uma rede de esgotos, de uma teia de protecção, piso e rede de combate a incêndios, bem como a instalação de rede eléctrica nas instalações.

Inserido neste programa mundial, o projecto do Rotary Club de Abrantes procura agora a assistência de outros clubes do exterior para a sua concretização, estando disponível para consulta e financiamento durante um período de dois anos, até 28 de Fevereiro de 2010. ⚙

## Nota

O Governador Mário Rebelo apresenta as suas felicitações aos companheiros José Manuel Cordeiro, Governador 1985-1986 do D 1960, pela sua indi-

cação como Assistente para os Distritos 1960 e 1970 da zona 13B do Quadro Social e ao companheiro José Carlos Estorninho, Governador 1990-1991 do

D 1960, pela sua escolha como "training Leader" na Assembleia Internacional" a convite do Presidente Eleito do Rotary Ray Klinginsmith. ⚙

Pombal

# Exposição "Vamos pintar o Marquês"



Uma exposição de pintura subordinada ao tema "Vamos pintar o Marquês", com a receita a reverter para a Cercipom, foi uma das iniciativas lançadas no mês de Junho pelo Rotary Clube de Pombal para assinalar os 25 anos da sua fundação.

No conjunto estiveram expostos 29 quadros, cujo produto da venda se destina à aquisição de equipamentos para o departamento da formação profissional da Cercipom. Os seus autores aderiram graciosamente à iniciativa, executando os trabalhos sob orientação do professor João Viola.

Aquando da inauguração

do certame, José Gante, presidente do Clube, enalteceu a colaboração recebida de quantos se empenharam para concretizar a iniciativa e mostrou-se esperançado no acolhimento que a mesma possa vir a merecer da parte dos pombalenses, com a aquisição dos trabalhos expostos.

Também o presidente do município, Narciso Mota, teve palavras de reconhecimento para os pintores, realçando o trabalho que o Rotary Clube de Pombal tem vindo a desenvolver no campo sócio-cultural, designadamente no apoio prestado ao longo dos anos à Cercipom. ⚙



Manuel Eduardo Vieira, Sócio Representativo do Rotary Club do Pico recebeu do Presidente da República, Cavaco Silva, o Prémio de Empreendedorismo da Diáspora Portuguesa. ⚙



Angra do Heroísmo

# Projecto de Combate ao Alcoolismo Juvenil

O Clube de Angra do Heroísmo promove, a partir de Setembro e até Maio de 2011, um projecto de combate ao alcoolismo juvenil no concelho, com possibilidade de ser alargado a toda a ilha Terceira. O objectivo é combater o consumo de álcool dos jovens, nomeadamente na população escolar, e fazer o estudo do problema na ilha Terceira.

O projecto pretende melhorar a qualidade de vida dos jovens e aumentar conhecimentos sobre os efeitos do álcool, contribuindo para uma redução do consumo de bebidas alcoólicas; estudar e divulgar os factores que levam os jovens a iniciarem-se no consumo de bebidas alcoólicas; incentivar e promover a responsabilidade dos produtores e retalhistas, não direccionando as bebidas alcoólicas para crianças e adolescentes.

O projecto tem em consideração as mudanças dos padrões de consumo de bebidas alcoólicas e os quadros de consumo excessivo e perigoso existentes em Portugal e que se verificam igualmente na Ilha Terceira em que alguns dos dados mais preocupantes são: Alarmante e elevadíssimo nível de consumo excessivo

de álcool pelos adolescentes; Consumo de álcool em idade muito precoce; Prevalência muito significativa de comportamentos de risco, associados com o álcool, assumidos pelos adolescentes; Aumento do número de raparigas que consomem álcool e da quantidade que ingerem em cada ocasião.



## Projecto sustentado

O Clube de Angra do Heroísmo apresenta este projecto em parceria com a Administração Regional de Saúde do Centro, Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade e Escola Superior de Enfermagem de Angra do Heroísmo. Conta ainda com a cooperação e patrocínio da Secretaria Regional da Saúde - Direcção Regional da Prevenção e Combate às Dependências.

Juntos prevêem desenvolver medidas compreensivas e integradas num programa global de abordagem dos problemas ligados ao álcool entre os jovens: Que sejam apoiados e implementados esforços

de educação para a saúde no sentido de aumentar conhecimentos sobre os efeitos das bebidas alcoólicas nos jovens e as consequências para o indivíduo, e sociedade decorrentes do seu consumo; Produzir e disseminar informação e dados de investigação relativa aos factores que levam os jovens a iniciarem-se no consumo e a ingerirem bebidas alcoólicas, fazendo-o, muitas vezes, de um modo particularmente perigoso; Que se possa desenvolver estratégias de promoção da saúde, adequadas e compreensivas para esta população e familiares; incentivar os produtores e retalhistas de bebidas alcoólicas a cumpri-

rem e adoptarem medidas de auto-regulação em termos de promoção, marketing e distribuição de bebidas alcoólicas; Promover responsabilidade e autodisciplina dos produtores e retalhistas não direccionando as bebidas alcoólicas para crianças e adolescentes; Procurar e propor medidas de índole legislativa que possam reforçar os esforços de um código de conduta da indústria e retalhistas; Contribuir para que se possa tomar todas as medidas necessárias para assegurar a aplicação efectiva destas recomendações.

Pretende-se também estabelecer mecanismos efectivos que assegurem que não sejam

as bebidas alcoólicas “deseenhadas” e/ou promovidas de tal forma que se tornem apelativas para crianças e adolescentes, nomeadamente não apresentem nenhuma das características seguintes: Motivos, cores e estilos associados com a cultura dos jovens; Incluir crianças ou adolescentes ou modelos que aparentem idades jovens; Alusão a uma cultura e imagens relacionadas com a droga e a comportamentos de risco; Associadas com violência e comportamentos anti-sociais; Associadas com sucesso sexual; Associadas com o desporto; Que encorajem consumo excessivo e irresponsável. ☼

## Rock One a contribuir para a Fundação Rotária

O Rotary Algarve em parceria com o Rock in Arade, apresenta o ROCK ONE, aquele que promete ser um dos melhores festivais deste Verão, a acontecer entre nos dias 5, 6, 7 e 8 de Agosto no Autódromo Internacional de Portimão.

Se comprar o bilhete através do clube ou junto de companheiros Rotários tem direito a 10 por cento de desconto. Com a compra do bilhete está ainda a contribuir com 15 por cento do valor do mesmo para a Fundação Rotária Portuguesa (em nome do Clube ao qual adquiriu o bilhete). ☼

## Acções a Desenvolver

- Acções de formação para professores (Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade) para promover a actualização dos conhecimentos sobre álcool, bebidas alcoólicas e motivar para uma abordagem preventiva dos problemas ligados ao álcool em contexto de promoção da saúde.

- Acções de formação para elementos da Polícia de Segurança Pública (PSP de Angra do Heroísmo)

para actualização dos conhecimentos sobre álcool e motivar para uma abordagem preventiva dos problemas ligados à ingestão e junto dos locais de venda e consumo de bebidas alcoólicas.

- Estudo elaborado com base em inquéritos a fazer aos jovens da ilha Terceira, com a colaboração da Escola Superior de Enfermagem de Angra do Heroísmo, sobre os hábitos de consumo de

bebidas alcoólicas.

- Divulgar a mensagem junto dos jovens, com dados estatísticos e com resultados do estudo efectuada na ilha Terceira.

- Criar alternativas em termos de bebidas nas festas e locais frequentados por jovens.

- Reunir com a Câmara Municipal e Câmara do Comércio e Indústria para sensibilizar e pedir apoio nas medidas de regulação

e quanto ao processo de licenciamento dos estabelecimentos de venda de bebidas alcoólicas.

- Distribuir os resultados e conclusões do estudo realizado, junto de todas as entidades relacionadas com o projecto, com as propostas de outras medidas para o combate ao problema do alcoolismo juvenil, nomeadamente Escolas, Câmara Municipais, PSP, Departamentos do Governo, Câmara do Comércio e In-

dústria, Associações de Jovens, Serviços de Saúde, Escola de Enfermagem e Clubes Rotários dos Açores.

- Disponibilizar a informação e dados do estudo ao Centro Regional de Saúde Pública do Centro, entidade parceira e com responsabilidade de direcção técnica do projecto.

- Preparar de novas campanhas de informação sobre os efeitos do álcool nos adolescentes e jovens. ☼



# Entrega da Carta Constitucional ao Rotaract de Ansião



No dia 13 do corrente mês de Julho foi entregue a Carta Constitucional ao Rotaract de Ansião. A cerimónia foi uma demonstração de grande vitalidade do Rotary Club de Ansião e de que o Rotary no interior de Portugal está bem vivo.

Ângela, representante distrital do Rotaract, fez questão de marcar presença. Orgulho-

so, o Governador do Distrito 1970, Manuel Cordeiro, não poupou nos elogios: “Reunir 24 jovens com objectivos comuns, centrados na vontade de servir, não é tarefa fácil numa localidade do interior onde as pessoas escasseiam. Ao conseguir um conjunto de jovens tão valioso, capacitaneados pela Ana Rita, o RC de Ansião aumentou a

sua família rotária. Ao companheiro Fernando Inácio e a todos os membros do seu Conselho Director endereço os meus parabéns e os desejos de que neste primeiro ano de vida o Rotaract de Ansião consiga cumprir o Plano de Actividades que a Ana Rita enumerou. Se assim for serão merecedores de toda a nossa admiração”. ☼

# Recolha para Banco Alimentar em Estarreja

Realizou-se nos dias 29, 30 e 31 de Maio mais uma acção de recolha de bens alimentares nas cinco superfícies comerciais existentes na cidade de Estarreja.

Este serviço à Comunidade, coordenado e supervisionado por elementos do Rotary Club de Estarreja e Rotaract Club de Estarreja, reuniu a colaboração de 54 Voluntários em representação das seguintes Institui-

ções: Associação Humanitária de Salreu, ASE – Associação Solidariedade Estarrejense, APP CDM – Aveiro, Caritas Paroquial de Beduido e de Veiros, CARDA – Aveiro, Centro Social e Paroquial de Stª. Marinha de Avançada, de S. Tomé de Canelas, de Assistência de Pardilhó e de Fermelã, Conferência Vicentina de Stª. António de Canelas e de S. Miguel de Fermelã e Santa Casa da Misericórdia de Estarreja.

O esforço desenvolvido por todos, foi compensado com a recolha de 4.948 quilos de produtos alimentares, que foram entregues nos armazéns do Banco Alimentar, em Aveiro, onde vão ser devidamente separados e armazenados, para serem distribuídos pelas instituições do concelho juntamente com outros produtos recebidos directamente de fabricantes. ☼

# Bombeiros de Penafiel recebem equipamento

No passado dia 5 de Julho, o Rotary Club de Penafiel procedeu à entrega de um desfibrilhador aos Bombeiros Voluntários de Paço de Sousa para equipar uma

das viaturas da corporação. Este projecto foi desenvolvido no ano rotário do Presidente João Oliveira, tendo como responsável pela Comissão de Prestação de Ser-

viços Vaz Fragoso. Estiveram presentes o Presidente da Câmara de Penafiel, Alberto Santos, e mais alguns elementos da autarquia. ☼

# “Aqua Nostra” em debate na Covilhã

Covilhã, Guarda, Mangualde, Oliveira do Hospital, Seia, Tondela, Trancoso e Viseu uniram-se na concretização da Conferência “Aqua Nostra”, no dia 6 de Junho, que tinha como principal objectivo debater a água como questão vital.

A Conferência contou com a presença do presidente da Câmara da Covilhã, Carlos Alberto Pinto e da Governadora Civil de Castelo Branco, Alzira Serrasqueiro. Foram inúmeros os temas em debate: O abastecimento de água em Portugal (Jaime Melo Baptista, presidente do IRAR), Água e comunicação (Margarida Costa, Assessora

da Epal), Abastecimento de Água à Covilhã (Leopoldo Santos, presidente da ADC), Água na Literatura (Fernando Palouro, director do Jornal do Fundão), Água e geologia (Luís Gomes, professor da UBI), O valor da água (Lobo Guerra, administrador da AGS), O direito da água (Ivone Rocha), Água e saúde (Miguel Castelo Branco, professor de Medicina da UBI), A construção do custo da água (José Calmeiro, administrador da empresa ADC), Água na consolidação dos núcleos industriais (Elisa Pinheiro, directora do Museu de Lanifícios da UBI). ☼

# Porto-Antas entrega donativos em dia de aniversário



No dia 26 de Maio o Rotary Club Porto-Antas, comemorou o seu 18º aniversário. Depois de uma missa de sufrágio pelos Companheiros falecidos, seguiu-se a reunião de jantar abrilhantada pela palestra de Jorge Neto, subordinada ao tema “Portugal e o Futuro”.

Constituíram ainda momentos altos da reunião a admissão de dois novos sócios, a entrega de um donativo à Casa de Cedofeita, bem como a entrega de uma cama eléctrica articulada, à junta de freguesia do Bonfim. ☼



Porto-Portucale já tem Carta Constitucional

## Primeiro Clube Novas Gerações nasce no Porto



O primeiro Clube Novas Gerações em Portugal, Porto-Portucale, recebeu oficialmente a sua Carta Constitucional no dia 18 de Julho, num evento que decorreu na Fundação Cupertino de Miranda, no Porto. O Clube inclui mais de 20 jovens, entre os 25 e os 40 anos e, "na esteira de muitos clubes Rotários de Novas Gerações disseminados por todo o mundo, vem contribuir para o ideal de servir em Rotary, construindo pontes e fomentando um diálogo fluído entre gerações pela mão de vinte e dois novos vossos companheiros; vinte e dois jovens líderes, bem como profissionais de excelência num leque abrangente de áreas de actividade",

explica Cláudio Pereira, presidente eleito para este ano.

O Governador 2008/2009, Henrique Maria Alves falou num sonho tornado realidade depois de uma simples conversa de café. Esta é, aliás, uma das características deste Clube. As reuniões são curtas e podem ser realizadas num café, online, durante a tarde ou depois do trabalho.

Para o Governador Manuel Cordeiro, "estruturalmente, estes clubes em nada se diferenciam de qualquer Rotary Club. Apenas têm a particularidade de o seu campo de recrutamento serem jovens de ambos os sexos, entre 25 e 40 anos. Não nos podemos esquecer de que há muitos

potenciais rotários nesta faixa etária para quem se torna difícil ingressar em rotary por várias razões. Falta de tempo, razões económicas ou pela falta de flexibilidade dos nossos dirigentes rotários para assimilar gente jovem. Algumas características que os distinguem dos outros são o facto de terem reuniões mais breves, cerca de uma hora, feitas quer à hora do café, à tarde ou à noite, após o seu trabalho. As reuniões são sessões de trabalho e servem para planear as actividades que pretendem implementar. Têm um custo de participação mais baixo e são muito apropriadas aos jovens".



## Seminário de desenvolvimento do quadro social

A Maia recebe, a 19 de Setembro de 2009, o Seminário de Desenvolvimento do Quadro Social, organizado pelo Rotary Club da Maia. Em debate vai estar o futuro de Rotary, através de oradores como Ângela Barros, Iolanda Lima (representantes distritais de

Rotaract e Interact), Valdemar Sá, Santos Bento, Isabel Machado, Armindo Carolino, José Augusto Macedo, entre outros.

Em cima da mesa vão estar temas como perspectivas de desenvolvimento do Quadro Social a nível mundial, a evolução no

Distrito 1970, a juventude e o apoio aos Clubes dos mais jovens, entre outros assuntos de maior importância para o futuro de Rotary. Não pode, por isso, deixar de estar presente num seminário de grande importância para o futuro do movimento.



Mário Rebelo sucede a Teresa Mayer no Distrito 1960

# Novo Governador pretende reunir esforços para a erradicação da poliomielite

A cidade de Santarém foi o palco escolhido para a transmissão de tarefas do Distrito 1960, no dia 27 de Junho. Teresa Mayer deixou a Governadoria nas mãos de Mário Rebelo, perante quase 250 pessoas. A transmissão de tarefas foi ainda alargada a Rotaract e Interact, que também aplaudiram novos líderes.

Assim, Mário Rebelo pediu a todos que o acompanhem “a envidar esforços para a erradicação da Polio no Mundo colocando nas nossas prioridades o projecto ‘End Polio Now’, a promover a imagem pública de Rotary, a divulgar as ênfases presidenciais de alfabetização, recursos hídricos, saúde e combate à fome”. As contribuições feitas para a erradicação da Pólio desde 1985 têm contribuído para um decréscimo considerável do vírus mas a erradicação completa é difícil e vai continuar a ser durante muitos anos. No entanto, está comprovado que com o esforço de todos o avanço desta doença é cada vez mais difícil. A Iniciativa

Global para a Erradicação da Pólio é liderada pelo Rotary, Organização Mundial de Saúde e Centro Norte-Americano de Controlo e Prevenção de Doenças e Unicef, através de um modelo de parceria pública e privada respeitada por organizações governamentais e não governamentais do mundo inteiro.

Reconhecendo a existência de projectos de continuidade distrital, de acordo com recomendações do Plano Estratégico de Rotary Internacional para 2007-2010, o Governador Mário Rebelo lembrou que tenciona dar maior relevo às prioridades definidas pelo Presidente John Kenny: “O futuro de Rotary está em suas mãos é o nosso lema rotário, o que equivale a dizer que todos e cada um de nós, enquanto rotários, temos uma missão muito especial a cumprir, missão essa que nos foi incumbida pelo Presidente de Rotary Internacional: Levar o Rotary cada vez mais longe”. Mário Rebelo apelou à dedicação de cada rotário na difusão do

movimento e, acima de tudo, na concretização de projectos que venham a ajudar quem mais precisa. A diferença entre a vida e morte à distância de uma pequena gota, foi uma imagem que o novo Governador quis deixar bem presente na memória de todos.

O Governador do Distrito 1960 terminou o seu discurso pedindo a todos que “vivam Rotary no seio da família rotária. Se em 2008-2009 realizámos os sonhos, em 2009-2010 confiamos nas novas gerações. Porque o futuro de Rotary está nas suas mãos”.

No balanço de um ano de à frente do Distrito 1960, Teresa Mayer fez um discurso emocionado onde reconheceu o trabalho feito: “Pedi a todos que colocassem as crianças no topo das vossas atenções. Podemos dizer com verdade que os clubes do nosso Distrito sonham, idealizam e tiveram coragem de concretizar este sonho abraçado por todos nós”. A agora Past Governadora lembrou vários projectos e contribuições fei-



tas ao longo do ano e deixou recomendações: “Fomos certos no caminho, seguros na decisão, companheiros no serviço, amigos no ideal. Não podemos ser cúmplices na

desvirtuação do nosso ideal. Sejamos semeadores de sensibilização rotária na nossa vida. Que sejamos reconhecidos pela força do nosso trabalho”. ⚙

Novo Governador sucede a Henrique Maria Alves

# Manuel Cordeiro empenhado na conquista de apoios para projectos de solidariedade

Manuel Cordeiro sucedeu a Henrique Maria Alves como Governador do Distrito rotário 1970 numa cerimónia de transmissão de tarefas que decorreu em Vila Real. Fixado no objectivo de conseguir cada vez mais apoios para a Rotary Foundation e na implementação de projectos de apoio às comunidades locais e de outros países, o novo responsável pela metade do país que corresponde ao Distrito 1970 prometeu ainda dar muita atenção aos mais novos.

Manuel Martins, presidente da Câmara de Vila Real e Alexandre Chaves, Governador Civil, testemunharam a transmissão de tarefas que serviu ainda para que Henrique Ma-

ria Alves pudesse homenagear alguns clubes rotários que se distinguiram na sua missão de servir a comunidade. Na cerimónia, que decorreu no dia 4 de Julho, marcaram presença sete clubes do Distrito 1960, 60 clubes do Distrito 1970 e um clube do Brasil, o Rio de Janeiro-Copacabana.

O “primeiro Governador pianista”, como lembrou Diamantino Gomes, fez questão de, no seu discurso, anunciar que tudo fará para que os clubes consigam atingir as suas metas: “A resposta que tenho tido dos vários clubes que já as estabeleceram tem sido muito para lá das minhas expectativas. E não se esqueçam de que sou um optimista





convicto. Estou certo de que os clubes do nosso distrito vão encontrar soluções para reunir os fundos necessários para a implementação dos seus projectos. Encorajá-los-ei a desenvolver projectos de índole local, nacional e em países terceiros, em especial nos países de língua oficial portuguesa”.

Manuel Cordeiro, professor catedrático na UTAD, estabeleceu como um dos principais objectivos do próximo ano a procura de apoios para a Rotary Foundation, Fundo Anual de Programas. A implementação de Projectos de Subsídios Equivalentes (projectos de apoio a comunidades locais ou de países terceiros, financiados pela Rotary Foundation) é, para o novo Governador, uma ideia que quer deixar presente no dia-a-dia dos clubes: “Não nos esqueçamos de que os objectivos de Rotary não têm fronteiras. Vão até onde houver comunidades sem acesso à água potável, aos bens alimentares que concedam dignidade à vida, aos que não têm acesso à educação e à saúde”.

Os jovens são uma prioridade para Manuel Cordeiro. Os que estão dentro e os que estão fora do movimento. Os que estão dentro vão ser ouvidos, admite aproveitar as suas ideias, a irreverência, a bondade e capacidade de trabalho, assim como ajudar na implementação dos seus projectos. Os de fora vão ser chamados a ajudar, mostrando-lhes “a importância de ser rotário no mundo global em que vivemos e onde as desigualdades sociais são tão grandes. Como é diferente nascer em Portugal ou em Timor, nos Estados Unidos ou no Vietname. Mostremos-lhes como podem ser úteis na criação de uma sociedade menos injusta e mais tolerante”.

Obra feita no último ano

No seu último discurso enquanto Governador, Henrique Maria Alves lembrou algumas das principais realizações do último ano: a criação de dois novos clubes no Distrito e de

um em formação, o aparecimento de novos clubes Interact e Rotaract, a aprovação do primeiro subsídio 3H em Portugal, a compra de um terreno para o Parque Biológico de Gaia, a realização de uma noite de fado para contribuir para a cegueira evitável, entre muitos outros projectos. Henrique Maria Alves lembrou que o Distrito cresceu em número de rotários, fez questão de referir a existência de um novo jornal, o “Rotary em Acção”, e não esqueceu os projectos que juntaram os dois Distritos e a Fundação Rotária: o livro “50 histórias de quem já foi criança” e o projecto de decoração das salas de pediatria dos hospitais.

2009 - Donativo para casa do Gaíto de Benguela 2010 – Pólio, educação e crianças no IPO

Todos os anos, em cada Governadoria, o respectivo cônjuge avança com um projecto de solidariedade. Alzira Alves, no mandato 2008/2009, conseguiu arrecadar cerca de 33 mil euros através da venda de rifas e consequente sorteio de um quadro de valor. A obra foi para Fafe e o dinheiro arrecadado seguiu para a Casa do Gaíto de Benguela para bolsas de estudo no ensino secundário e técnico profissional.

Nesta Governadoria, Maria Antónia prepara três projectos distintos: um com o objectivo de ajudar na erradicação da poliomielite, outro no âmbito da educação de crianças e, por último, a realização de sonhos.

O primeiro terá como base um livro que terá como título “Destinos Cruzados”, escrito por uma escritora brasileira, por solicitação da Maria Antónia feita a Alexandre Parafita, funcionário da UTAD e escritor bem conhecido no âmbito da literatura infantil. O segundo terá como público-alvo crianças de várias aldeias no interior de Moçambique, zona do Niassa. Trata-se de Escolas Comunitárias em que a população é co-responsável na sua construção e manutenção. São projectos com continuidade assegurada. O terceiro terá como objectivo a realização de desejos de crianças internadas no IPO. 🌀

Agenda Rotária

Agosto

Dia 4  
Aniversário do RC Leiria

Dia 26  
Aniversário do RC Porto

Setembro

Dia 2  
Aniversário RC Caminha;  
XXXI Instituto Rotário do Brasil

Dia 3  
XXXI Instituto Rotário do Brasil

Dia 4  
Aniversário do RC S. Mamede Infesta;  
XXXI Instituto Rotário do Brasil

Dia 5  
XXXI Instituto Rotário do Brasil

Dia 6  
XXXI Instituto Rotário do Brasil

Dia 7  
XXXI Instituto Rotário do Brasil

Dia 8  
VOG D. 1960 – RC Vila Franca de Xira

Dia 12  
1º Encontro Rotary Kids D. 1970 (Santo Tirso)

Dia 14  
VOG D. 1960 – RC Lisboa-Estrela;  
VOG D. 1970 – RC Trofa;  
Aniversário RC Ponta Delgada

Dia 15  
VOG D. 1960 – RC Algés;  
VOG D. 1970 – RC Arouca

Dia 16  
VOG D. 1970  
RC Vila Nova de Foz Côa

Dia 16  
VOG D. 1960 – RC Amadora;  
VOG D. 1970 – RC Sever do Vouga

Dia 19  
VOG D. 1970 – RC Porto-Foz;  
Seminário do Desenvolvimento do Quadro Social (Maia);  
Festa de Rentrée do Rotaract D.1960

Dia 21  
VOG D. 1960 – RC Loulé;  
VOG D. 1970 – RC Amarante

Dia 22  
VOG D. 1960 – RC Faro;  
VOG D. 1970 – RC Pombal

Dia 23  
VOG D. 1960 – RC Almancil;  
Aniversário RC Santarém

Dia 24  
VOG D. 1960 – RC Albufeira;  
VOG D. 1970 – RC Senhora da Hora;  
Aniversário RC Braga Norte

Dia 25  
VOG D. 1970  
RC Cinfães

Dia 26  
VOG D. 1970  
RC Montemor-o-Velho;  
Seminário do Desenvolvimento do Quadro Social (Rc Palmela)

Dia 28  
VOG D. 1960  
RC Lisboa-Benfica;  
Aniversário RC Lisboa-Benfica

Dia 29  
VOG D. 1960 – RC Almada;  
VOG D. 1970 – RC Porto-Douro;  
Aniversário do RC Cutia-Bairrada

Dia 30  
VOG D. 1960 – RC Lisboa-Belém

Cascais-Estoril

Visita a Itália intensifica parcerias

No âmbito das relações estabelecidas há cerca de 20 de anos foi efectuada uma visita de membros do Rotary Club Cascais Estoril ao Rotary Club de Varedo e del Seveso / Milão pela ocasião da comemoração do 30º aniversário deste clube, nos dias 22 a 24 de Maio de 2009.

Nesta comemoração, registou-se também a presença do Governador do Distrito 2040 e dos clubes italianos de Bovisio, Cesano, Paderno e Nova.

Destaca-se a apresentação pública das actividades deste clube nos seus 30 anos de vida

no Auditorium “Paolo e Davide Disaró” di Cesano Maderno, a transmissão de filmes dos projectos da Rotary Foundation e o reconhecimento de várias entidades.

Destaca-se em particular o apoio a uma escola em Fortaleza/Brasil, possibilitando um futuro melhor aos “meninos de rua”, apoiado pelo RC Cascais-Estoril no âmbito dos subsídios equivalentes; o prémio testemunho de vida e o apoio ao Centro La Campanella e o projecto Gemma del Movimento per la Vita.

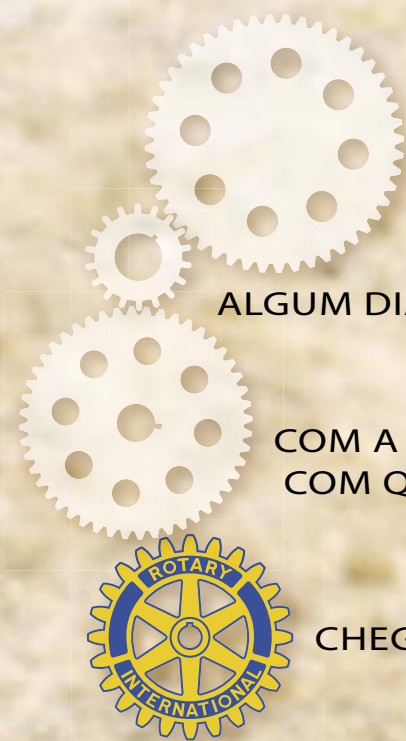
Para além do reforço da ami-

zade e do companheirismo, esta viagem possibilitou a visita em Milão ao Museu Arte Antiga - Castelo Sforzesco, bem como à Pinacoteca di Brera e à Catedral.

Foi destacada a disponibilidade de ambos os clubes para fortalecerem a relação existente, através da partilha em novos projectos, para além da manutenção das cordiais relações.

Prevê-se que a próxima visita seja efectuada pelo RC de Varedo e del Seveso ao RC Cascais Estoril pela ocasião do seu 40º aniversário em 2011. 🌀





ALGUM DIA, AS CRIANÇAS NÃO PRECISARÃO DA VACINA ANTIPÓLIO.

ALGUM DIA, A PÓLIO SERÁ ERRADICADA.

COM A SUA AJUDA PODEMOS FAZER  
COM QUE ESSE DIA...

CHEGUE LOGO.



Após vinte anos e mais de dois bilhões de crianças vacinadas, o Rotary e seus parceiros estão a um passo de erradicar a pólio. Graças à doação feita pela Fundação Gates, cada centavo angariado pelo Rotary será multiplicado e usado para proteger crianças no mundo inteiro. Não podemos concluir o trabalho sem você.

ELIMINE A PÓLIO AGORA  
Leia sobre como ajudar em [rotary.org](http://rotary.org)



Rotary.  
Humanidade em Ação.